

30 de Maio • Dia de luta

Em todo o país como no sector das Telecomunicações, há razões de sobra para que os trabalhadores independentemente da idade ou do vínculo laboral adiram à GREVE GERAL, convocada pela CGTP-IN, para o dia 30 de Maio.

GREVE GERAL

A ofensiva do patronato e do governo é contra os direitos dos trabalhadores e outras conquistas sociais e laborais, está orientada para a liquidação dos serviços públicos e para a alienação das responsabilidades do Estado em áreas sociais essenciais, com repercussões nas condições de vida dos trabalhadores, das populações e do próprio regime democrático.

A legislação agora aprovada pelo governo PS/Sócrates sobre o trabalho temporário que promove o trabalho precário e a anunciada aplicação no nosso país do conceito de «flexigurança» entendida como um conjunto de normas destinadas a ampliar as possibilidades de o patronato despedir com inteira impunidade, de impor arbitrariamente alterações nos horários de trabalho, remunerações, vínculos e carreiras são parte integrante da assumida intenção do governo de desregulamentação da legislação laboral e de um processo destinado a favorecer a intensificação da exploração dos trabalhadores e ampliar ainda mais o volume de lucros que os grandes grupos económicos e financeiros apresentam.

Os resultados agora conhecidos por alguns dos mais importantes grupos (os cinco principais bancos nacionais, juntamente com a EDP, PT, Galp e Sonae) com lucros superiores a 5,3 mil milhões de euros em 2006, mais 14,4% do que em 2005 chocam com o aumento da pobreza, as crescentes dificuldades e desigualdades e com as gritantes injustiças sociais existentes.

BASTA DE INJUSTIÇAS!



**MUDAR
DE POLÍTICA
PARA UMA VIDA
MELHOR**



No sector das TELECOMUNICAÇÕES nomeadamente nas empresas do Grupo PT, Vodafone, Óptimos, Novis, Anacom e nos Call Center, existem muitas razões para os trabalhadores aderirem à GREVE GERAL e reclamarem os seus direitos adquiridos que permanentemente estão a ser retirados, em particular às novas gerações, com destaque para:

- a limitação à liberdade da actividade sindical pela via da precariedade laboral e trabalho sem direitos;
- a imposição de baixos salários com importantes parcelas destes pagos contra factura e senhas de compras em estabelecimentos de interesse da empresa;
- a intensificação dos ritmos de trabalho e escutas para avaliação do desempenho do trabalhador;
- a falta de condições, de higiene e segurança, assim como a inexistência de espaços de convívio.

Se a estes aspectos acrescentarmos a diminuição dos salários reais, as alterações introduzidas no plano de carreiras, a formação de uma bolsa de trabalhadores «excedentários» na PTC, a discriminação salarial, concluímos que são muitas e justificadas as razões para os trabalhadores do sector aderirem em força à GREVE GERAL.



BASTA DE INJUSTIÇAS!

GREVE GERAL

30 de Maio 2007

MUDAR DE RUMO

O Partido Comunista Português exorta os trabalhadores a participarem de forma activa e combativa de modo a que a GREVE GERAL constitua um grande êxito na luta por uma nova política que dê resposta aos problemas, direitos e aspirações dos trabalhadores e do Povo Português.

Para mudar de rumo e exigir uma nova política vamos todos fazer **Greve Geral** contra:

A precariedade
A flexigurança
O desemprego
Por mais justiça social,
melhores salários
e uma vida digna
para quem trabalha.

Dia 30 de Maio
todos à **Greve Geral!**



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt
e-mail: pcp@pcp.pt

Maio 2007
A Coordenadora Nacional do PCP
para o sector das telecomunicações